



USO TERAPÊUTICO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS

ISABELLA OLIVEIRA BARBOSA RIBEIRO; ISADORA OLIVEIRA BARBOSA RIBEIRO;
MILENA CAMARGOS MANSANO PINHEIRO; ANA CLARA CORRÊA JARRETA

INTRODUÇÃO: Cirurgias plásticas estão cada vez mais presentes na sociedade brasileira atual. Nesse contexto, pacientes com mais idade e hábitos alimentares e de vida não saudáveis -como má alimentação, uso de álcool e outras drogas- podem apresentar problemas na cicatrização de feridas ou integração de enxertos ósseos e cutâneos após cirurgias plásticas. O uso terapêutico de plasma rico em plaquetas nesses casos pode ser recomendado para tratamento. Mesmo com extensa comprovação científica e uso crescente nos países desenvolvidos, ainda há desconhecimento sobre esse tratamento no Brasil. **OBJETIVOS:** Compreender a importância, relevância, eficácia e o baixo custo do tratamento com plasma rico em plaquetas para aplicabilidade deste para o uso terapêutico na cicatrização de feridas e integração de enxertos ósseos e cutâneos após cirurgias plásticas, por meio da análise de artigos científicos disseminados em periódicos online. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica realizada nas bases científicas MEDLINE/PubMed e Scielo, utilizando os unitermos “plasma rico em plaquetas”, “cicatrização”, “cirurgia plástica”, “sangue”, “dermatoterapia” e “medicina regenerativa”. Foram incluídos estudos na língua inglesa sem limite do período consultado. Os principais motivos de exclusão foram estudos não relacionados com objetivo proposto. **RESULTADOS:** A coleta do Plasma rico em plaquetas vem do próprio paciente. Retira-se uma quantidade de sangue deste. Em seguida, esse líquido é colocado em uma centrífuga para separar o plasma, composto principalmente por água e proteínas. Prossegue-se com a aplicação dessa substância nas regiões que necessitam de fatores de crescimento para cicatrização, reconstituição cutânea e integração de enxertos ósseos. Várias pesquisas e estudos foram feitas e comprovaram a eficácia do tratamento com o PRP. Em especial, uma pesquisa que dividiu pacientes com enxertos cutâneos em dois grupos, um recebendo PRP na região lesionada e outro, não, constatou estatisticamente a melhor integração do enxerto nas áreas onde se utilizou o PRP. **CONCLUSÃO:** Na cicatrização de feridas e integração de enxertos ósseos e cutâneos após cirurgias plásticas, o uso de plasma rico em plaquetas é o melhor método existente, uma vez que é um tratamento não invasivo, de melhor custo benefício e eficácia.

Palavras-chave: Cicatrização, Cirurgia plástica, Sangue, Dermatoterapia, Medicina regenerativa.